



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO

É com o maior prazer que participo na comemoração do 1º. Centenário da Fundação da Filarmónica Recreio dos Artistas, Sociedade de Instrução e Recreio, de manifesta utilidade cultural e social.

Lembro sobre a actividade da "Recreio dos Artistas" ao longo dos seus primeiros noventa anos, deparou-se-me a sua presença em todas as manifestações de índole popular, cultural e artística, a demonstrar a importância das nossas agremiações musicais, que são, para todas as cidades, vilas ou aldeias, centros de irradiação de arte, cultura e convívio social.

Uma nota muito interessante me ressaltou, ao ler as notícias da já histórica vida da "Recreio dos Artistas": o seu estandarte de honra foi confeccionado e bordado em S. Miguel, em 1902, numa demonstração de sã unidade entre as nove ilhas dos Açores.

Cem anos na vida de uma filarmónica significam amor, entusiasmo, altruísmo, devoção à causa comum que é, afinal, a causa do povo.

No primeiro centenário da prestimosa Filarmónica "Recreio dos Artistas", saúdo todas as agremiações musicais dos Açores, consciente do papel social que lhes cabe no trabalho de formação artística e cultural de toda a população açoriana.

O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL

JOÃO BOSCO MOTA AMARAL